

Grã-Bretanha, maior credora mundial

MILTON COELHO DA GRAÇA
Correspondente

LONDRES — No final do ano passado, a Grã-Bretanha tinha retomado o lugar de primeira Nação credora do mundo, desbancando o Japão, que havia assumido essa posição em 1985. Segundo números do Banco da Inglaterra, a Grã-Bretanha tinha um saldo líquido no exterior, no final de 1986, de US\$ 186 bilhões, contra US\$ 179 bilhões do Japão. Mas a importância dos ativos britânicos no exterior cresce, se for levado em conta que o PIB britânico é um terço do japonês.

Esses números referem-se a todos os ativos possuídos em outros países, menos os investimentos estrangeiros no próprio País. Só em 1986, os ativos britânicos em outros países cres-



ceram US\$ 74 bilhões — 66% de mais que no ano anterior. Os ativos japoneses cresceram US\$ 50 bilhões, um aumento de 40% sobre 1985.

Os Estados Unidos são os maiores devedores do mundo, e seu saldo negativo, no final de 1986, foi avaliado pelo Banco da Inglaterra em US\$ 285 milhões.